



ATA DA 63ª ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA PÚBLICA DO COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL - CBH-RB, DE 10/06/10

No dia dez de junho de dois mil e dez no salão da Associação dos Rotarianos de Registro, localizado à Rua José Antônio de Campo, 450 – Centro – Registro, realizou-se a 63ª Assembléia Ordinária do CBH-RB com a seguinte Ordem do Dia: 1) Abertura, 2) Informes Gerais da Secretaria Executiva, 3) Leitura e aprovação da ata da 62ª Assembléia Ordinária, de 17/04/10, 4) “Qualidade da água e impacto ambiental na piscicultura em represa rural”: explanação do Pesquisador Científico Antonio Fernando Gervásio Leonardo, da APTA Regional de Pariquera-Açu, 5) Apresentação, discussão e aprovação da Deliberação CBH-RB/131/10, que trata da indicação de empreendimentos classificados pela Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento para obtenção de financiamento do FEHIDRO/2010, 6) Informes Gerais, 7) Encerramento. A mesa de trabalho foi integrada pelo Presidente do CBH-RB, Sr. Donizete Antônio de Oliveira, pelo Secretário Executivo do CBH-RB, Sr. Ney Akemaru Ikeda, pelo Presidente do CBH-RB Vice-Presidente do CBH-RB, Sr. Arlei Benedito Macedo, e pelo presidente do Codivar, Sr. Dinamérico Gonçalves Peroni. Iniciando os trabalhos, no **item 1 da pauta, abertura**, o Presidente deste comitê, doravante denominado simplesmente Presidente, cumprimentou a todos fazendo os devidos agradecimentos, e a seguir procedeu a abertura, saudando a todos os presentes e informando também a ocorrência simultânea em Registro do I Encontro Nacional de Turismo Quilombola. O Presidente passou a palavra ao presidente do Codivar, que cumprimentou e agradeceu a presença de todos, comentando a importância do comitê e da participação no mesmo. Com a palavra, o Sr. Arlei ressaltou a distribuição dos recursos a ser tratada durante a reunião de trabalho. Com a palavra o Secretário Executivo, doravante denominado simplesmente Secretário, cumprimentou e agradeceu a presença de todos, e seguindo ao **item 2 da pauta, Informes Gerais da Secretaria Executiva**, listou os documentos que foram entregues antecipadamente à reunião, sendo eles o edital de convocação, a ata da 62ª Assembléia Pública Ordinária e a minuta da deliberação CBH-RB nº 131/10. O Secretário informou as principais correspondências recebidas: ofício da EAACONE, indicando como membro titular deste CBH-RB o Sr. Ewerton Benedito da Costa Libório; e e-mail do Sr. Roberto Polga da FIESP, solicitando sua inclusão na Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento. Em seguida, o Secretário listou os eventos dos quais o comitê participou, sendo eles: o Fórum Paulista de Comitês de Bacias, realizado no dia 23 de abril em Piracicaba; reunião de Planejamento 2010 - Agenda Comum, organizada pela Coordenadoria de Recursos Hídricos – CRHi, realizada nos dias 27 e 28 de maio de 2010 em Ubatuba; Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, realizada no dia 08 de junho de 2010, em São Paulo e Premiação do Concurso de Redação “Enchentes e Deslizamentos - Prevenir para não Sofrer”, realizada em Iguape, no dia 1º de junho. O Secretário informou ainda sobre o planejamento das próximas reuniões que terão a participação deste comitê, sendo elas: II Congresso Estadual de Comitês de Bacias, a ser realizado de 17 a 20 de agosto em São Pedro, e reunião do Processo de reeleitura dos indicadores do Relatório de Situação, organizada pela CRHi, a ser realizada em Itu, no dia 1º de julho. Para a participação nesta última reunião, o Secretário colocou a necessidade de avaliação pelo comitê da proposta de indicadores encaminhada pela CRHi, e para este fim comunicou o agendamento de uma reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento para o dia 18 de junho, às nove horas na Secretaria Executiva. Finalizando os informes, o Secretário informou a necessidade de reorganização das Câmaras Técnicas, bem como a Revisão do Estatuto e Regimento Interno, que deverão entrar na pauta de próximas reuniões deste comitê. O Secretário solicitou a Sra. Marta Negrão a realização da explanação sobre o evento de Premiação do Concurso de Redação. Com a palavra, a Sra. Marta comentou que a Premiação do Concurso de Redação “Enchentes e Deslizamentos- Prevenir para não Sofrer” foi um evento organizado pelo Comitê por meio da Secretaria Executiva, que fez parte da I Semana do Meio Ambiente do Vale do Ribeira,



evento que reuniu a agenda de prefeituras, órgãos estaduais e não governamentais relativa a ações comemorativas ao meio ambiente. A Sra. Marta explicou que o Concurso de Redação foi lançado por ocasião da 7ª Semana da Água e encerrado na Semana do Meio Ambiente, com a finalidade de promover a informação e a reflexão acerca destes eventos naturais, e que puderam participar, enviando redações, alunos de 6ª série da rede pública de ensino de toda a bacia hidrográfica. A Sra. Marta apresentou os nomes dos alunos vencedores, sendo eles respectivamente do 1º ao 4º lugar, Gabriel de O. Silva (Escola Clodonil Cardoso, Iguape), Lucas Vilarim Ribeiro (Escola de Bigua, Miracatu), Rafaela M. Teixeira Goulart (Escola “Dr. Jayme Almeida Paiva”, Eldorado), e Joice Lorena Furquim (Escola José Maciel da Silva, Iporanga), apresentando também os nomes dos professores vencedores, sendo eles respectivamente do 1º ao 4º lugar, Abrahão de Souza, Norma de Souza, Lucas Ramon Rosa e Silva e Odila Furquim de Mattos. A Sra. Marta ressaltou a importância da participação das Diretorias de Ensino de Miracatu e de Registro e das Secretarias Municipais de Ilha Comprida e Iporanga, e agradeceu aos patrocinadores, a Associação dos Mineradores de Areia – AMAVALES, a Garça Poços Artesianos e o DAEE. O Secretário agradeceu e complementou avaliando o evento como uma experiência feliz, e que se tem a previsão para o ano que vem uma comemoração um pouco mais ampla em função do aniversário de 15 anos do Comitê. O Presidente seguiu desta forma ao **item 3** da pauta, **leitura e aprovação da ata da 62ª Assembléia Ordinária, de 17/04/10**, submetendo a ata às considerações do plenário, que a aprovou por unanimidade, com dispensa de leitura. O Presidente seguiu ao **item 4** da pauta, **“Qualidade da água e impacto ambiental na piscicultura em represa rural”**: **explicação do Pesquisador Científico Antonio Fernando Gervásio Leonardo, da APTA Regional de Pariquera-Açu**, passando a palavra ao Prof. Dr. Leonardo. O Sr. Leonardo cumprimentou a todos, agradeceu pelo convite e a oportunidade de explanar sobre o projeto, que é realizado com recursos do FEHIDRO por meio deste comitê. O Sr. Leonardo relatou que devido ao resultado que foi alcançado com o primeiro ciclo de produção de peixes, foi indicado pelo agente técnico a continuidade das análises em mais um ciclo produtivo, que está sendo feito. O Sr. Leonardo explicou sobre aspectos da criação de tilápia em tanques-rede, explicando o que são, quais vantagens e detalhes de sua operação. Foi informado pelo pesquisador que no projeto foram observados a análise de água dos tanques-rede, dados do desempenho zootécnico e simulação econômica. O Sr. Leonardo informou que a análise da água mensal abrangeu 16 aspectos, entre eles oxigênio dissolvido, pH e temperatura; os parâmetros zootécnicos mensurados foram 11, entre eles ciclo de produção, peso final em gramas e conversão alimentar; e que foram avaliados 7 parâmetros econômicos, como equipamentos, depreciação e receita bruta e líquida. Em relação aos resultados, o doutor em aquicultura destacou que o oxigênio dissolvido apresentou dois pontos mais baixos em janeiro e março, e a temperatura foi bastante alta na 5ª semana, que coincidiu com grande mortalidade de peixes. Os demais índices foram considerados pelo pesquisador como satisfatórios. O Sr. Leonardo mostrou que os resultados limnológicos estão dentro dos padrões estipulados para águas de classe II da resolução CONAMA 357/2005. Em relação aos dados zootécnicos, o Sr. Leonardo relatou que a biomassa média foi de 35,68 kg/m², correspondendo a um total de 142,71 kg de peixes e uma sobrevivência de 47,57%. O pesquisador apresentou os dados econômicos, sendo que para 20 tanques-rede foi investido um total de R\$ 15.819,00 e obtido uma receita de R\$ 8.562,54, considerando que com uma simulação de sobrevivência de 80%, o sistema estaria apto para gerar lucro a partir do 2º ciclo de produção. O Sr. Leonardo apresentou e agradeceu a equipe do projeto e se colocou à disposição para maiores detalhes e esclarecimentos. Após o intervalo, o Presidente passou ao **item 5** da pauta, **apresentação, discussão e aprovação da Deliberação CBH-RB/131/10, que trata da indicação de empreendimentos classificados pela Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento para obtenção de financiamento do FEHIDRO/2010**, solicitando ao Sr. Gilson Nashiro, do DAEE, para realizar a apresentação. O Sr. Gilson explicou o processo de habilitação aos recursos do FEHIDRO, que foi realizado em duas fases, listando todos



os projetos apresentados, com seus respectivos proponentes e valor pleiteado. O Sr. Gilson destacou um projeto que foi indeferido por entrega fora do prazo regulamentar e dos projetos desistentes durante o processo, pela impossibilidade de envio da documentação necessária, na maioria dos casos referente a licenciamento ambiental. O Sr. Gilson relatou sobre o processo de hierarquização conduzido na reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento, que resultou na possibilidade de atendimento da maioria dos projetos. O Sr. Gilson comentou que todos os projetos estão disponíveis na Secretaria Executiva para consulta dos interessados. O Presidente abriu a palavra ao plenário para alguma dúvida ou esclarecimento, colocando ele mesmo o questionamento quanto ao prazo de liberação do recurso para os projetos aprovados. O Sr. Gilson esclareceu os trâmites do processo, explicando que a decisão do comitê é publicada no diário oficial e na sequência a documentação dos projetos segue para avaliação da Secretaria Executiva do Conselho de Orientação que a remete aos agentes técnicos competentes, que vão analisar e acompanhar o desenvolvimento dos projetos. O sr. Gilson informou finalmente que a formalização dos contratações deve ocorrer até 31 de dezembro de cada ano. O Presidente colocou a deliberação em votação, que é aprovada por unanimidade. O Presidente informou que havia ainda para inclusão na pauta a apresentação, discussão e votação da moção CBH-RB nº 25/2010, e convidou o Secretário para realizar a explanação. O Secretário informou que se trata da discussão do Projeto de Lei PL 315, em trâmite no Senado, que propõe novas regras de repartição de recursos oriundos da compensação financeira por área alagada para fins de geração de energia elétrica. O Secretário informou que o sr. Oscar Gozzi já esteve neste comitê explicando sobre o tema, e que com a aprovação do Projeto de Lei o comitê perderá recursos que são hoje destinados ao FEHIDRO. O Secretário afirmou que por meio da moção este comitê pode demonstrar sua indignação em relação a esta proposta. O Secretário informou ainda que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH já se manifestou e todos os comitês podem manifestar-se também individualmente, e submete a moção à apreciação dos senhores membros. O Secretário explicitou que hoje a compensação, ou seja, este percentual que as concessionárias pagam pela utilização de recursos hídricos é repartida entre os Estados, Municípios e órgãos da administração direta da União, sendo destinados 45% dos recursos aos Municípios atingidos pelos reservatórios das usinas hidrelétricas, enquanto que os Estados têm direito a outros 45%, ficando os 10% com a União. O Secretário informou ainda que o Projeto de Lei 315 prevê redução para 25% dos recursos recebidos pelo Estados, e um aumento de 65% para estes municípios. O Presidente abriu a palavra à platéia, e o Sr. Décio José Ventura, Prefeito da Ilha Comprida, colocou que a compensação financeira está relacionada com a perda de área que poderia ser utilizada para outras formas de produção, que 30% dos municípios do Estado vão ser favorecidos e que o Estado não perde porque o ICMS é cobrado na conta de energia elétrica. O Sr. Décio complementou que o Estado tem outras formas de destinar recursos para o Comitê e que outros estados fazem isso. O Sr. Arlei comentou que não são todos os municípios que vão receber, apenas os que tem área alagada, e os municípios do Vale do Ribeira vão ser prejudicados. O Presidente apontou que são apenas três municípios do Vale que serão beneficiados, Juquiá, Jujutiba e Miracatu. O Secretário colocou que a alteração do repasse do Fehidro afetará diretamente o Comitê, exemplificando com os recursos dos próprios projetos que acabaram de ser aprovados pelo plenário. O Sr. Paulo Silva, da Prefeitura de Jujutiba apresentou a situação da reversão de água que em breve será discutida neste fórum, explanando que muito deixou de ser feito em Jujutiba para a produção desta água e que espera um ouvido mais sensível dos parceiros do Comitê para esta discussão. O Sr. Décio ressaltou que o recurso da compensação financeira está sendo utilizado para outras finalidades que não para a qual foi criado. O Sr. Arlei colocou que a compensação é pelo uso de recursos hídricos, e não de área alagada. O Secretário recordou que a partir de 1996, este recurso sai do caixa do Estado e é dirigido especialmente para recursos hídricos, viabilizando todo o sistema de recursos hídricos no qual o Comitê está inserido. O Secretário ainda complementou destacando que o recurso que poderá ser repassado aos municípios não tem



Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul
Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP
Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4730 – E-mail: comiterb@ambiente.sp.gov.br

necessariamente a destinação ao gerenciamento dos recursos hídricos. O Sr. Antônio Eduardo Sodrzeieski (Mamute), da CATI, considerou que a renda do FEHIDRO não pode ser afetada. O Sr. Décio indicou que uma premissa é que o Fundo não seja afetado, e outra é o município seja beneficiado porque a perda é grande, e que o projeto de lei deve prever isso. O Sr. Décio sugeriu nova redação de forma a considerar a alteração da porcentagem de distribuição. O Presidente colocou em votação a moção, que é aprovada com dois votos contrários, sendo eles da Prefeitura de Juititaba e da Prefeitura de Ilha Comprida. Dando sequência à reunião, o Presidente passou ao **ítem 6** da pauta **Informes Gerais**, convidando a Sra. Ivy Wiens, do ISA, que convidou a todos para acompanhar o encerramento do I Encontro Nacional de Turismo Quilombola, onde estão presentes cerca de 50 comunidades quilombolas de todo o Brasil, contabilizando cerca de 200 pessoas. O Sr. Arlei informou que está sendo retomado o processo de Gerenciamento Costeiro, para o qual será feito um cadastramento das entidades de sociedade civil que tenham atuação nos municípios do litoral, cadastro este realizado por meio da secretaria executiva deste comitê. O Presidente agradeceu a presença de todos e, após as palavras finais da mesa, procedeu ao **último ítem da pauta, encerramento**, dando por encerrada a presente assembléia, que contou com a participação de 32 membros, sendo 12 representantes do Estado, 09 das prefeituras e 09 da sociedade civil, 6 suplentes, e também de 19 convidados e outros participantes, num total de 55 pessoas.